

22/03/2019

APEOESP

15

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CITE** e **CUT**

PREPARAR A

GREVE!

Nova assembleia no dia 26/4 contra a reforma da Previdência de Bolsonaro, por reajuste salarial e condições de trabalho

A assembleia estadual dos professores, que aconteceu na tarde desta sexta-feira, 22, na Praça da República – e que reuniu 15 mil educadores(as) em clima de grande unidade – aprovou os principais eixos da campanha salarial de 2019:

- Contra a reforma da Previdência de Bolsonaro.
- Reajuste salarial imediato de 14,54% rumo ao cumprimento da Meta 17 do Plano Estadual de Educação – o Governador tem que pagar os 10,15% que conquistamos na Justiça.
- Pela garantia de condições de trabalho.
- Contra o fechamento de escolas e classes, pela reabertura de classes fechadas, contra a superlotação.
- Número máximo de 25 estudantes por classe.
- Concursos públicos classificatórios.
- Não aplicação da BNCC do ensino médio na rede estadual de ensino.

Os professores aprovaram a data da próxima assembleia para o dia 26 de abril, com indicativo de greve. Dos dias 22 a 25 de abril, visita às escolas, reunião de Representantes (RE) e assembleias regionais. Antes, haverá todo o processo de preparação da greve.

A data de 26 de abril será levada à CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) para convocação da paralisação de todas entidades de educação contra a reforma da Previdência de Bolsonaro.

Contra a violência nas escolas: livros sim, armas não!



Também foi aprovada uma campanha pela segurança nas escolas, com os seguintes pontos:

- Debater o conceito de segurança na perspectiva educacional e de políticas – rejeitar o viés militarista e meramente repressivo. Não à presença da PM nas escolas.
- Lançar, em Suzano, a Frente Parlamentar pela Segurança nas Escolas.
- Realizar audiências públicas estaduais e regionais.
- Realizar caminhada – em Suzano e nas regiões – pela segurança nas escolas.
- Atrair a juventude para o movimento – criar panfleto específico –; dialogar com as entidades estudantis.
- Articular no projeto político-pedagógico das escolas ensino de cultura, esporte, lazer.
- Envolver a comunidade – gestão democrática – participação nos conselhos escolares.
- Participar dos conselhos de segurança e disputar com os setores de direita.
- Massificar praguinha e cartaz da campanha.
- Realizar rodas de conversa, encontros, aulas públicas e outras atividades.
- Lutar por mais funcionários nas escolas.
- Lutar por professores mediadores nas escolas.
- Lutar por equipes multidisciplinares nas escolas (psicólogos, mediadores, agentes sociais).

Lei do piso, salário e jornada

É importante registrar que após muita luta da APEOESP e outras entidades, no dia 12 de junho finalmente o Supremo Tribunal Federal julgará a Lei do Piso Salarial Profissional (Lei 11738/2008) e

temos a certeza de que será reafirmada sua constitucionalidade e obrigatoriedade quanto ao salário e à composição da jornada de trabalho para todos os entes federados.

PELA PERMANÊNCIA DA FORD EM SÃO BERNARDO DO CAMPO!



A EDUCAÇÃO PÚBLICA TAMBÉM SERÁ PREJUDICADA

Nós, da APEOESP, professores do estado de São Paulo, estamos solidários com os trabalhadores da FORD, que lutam pelos seus empregos diante da decisão unilateral da empresa de fechar sua fábrica em São Bernardo do Campo.

Mais do que solidariedade, nosso posicionamento também leva em conta o impacto econômico e social do eventual fechamento da FORD, pois isto significará uma grande redução na arrecadação de impostos estaduais e municipais, que implicará em menos recursos para os serviços públicos, entre eles a educação pública.

Para citar alguns desses impactos, é preciso assinalar que, para cada um dos 3 mil empregos diretos que poderão ser eliminados pelo fechamento da FORD, correspondem 9 empregos indiretos na cadeia produtiva. Isto significa, na realidade, que poderão se afetadas pelo desemprego pelo menos 27 mil famílias em São Bernardo do Campo e região. Do ponto de vista financeiro, haverá redução de R\$ 18 milhões em ICMS, impactando a arrecadação do Estado e do Município. Também reduzirá a arrecadação de ISS em R\$ 4 milhões, prejudicando os serviços públicos e a população.

***Por isso, a APEOESP está junto com os
trabalhadores da FORD nessa luta!***

Maria Izabel Azevedo Noronha
Presidenta da APEOESP